

CASTRO; RADMILLA PORTILHO HORBYLON <sup>1</sup>, MONÇÃO; GABRIELA DEZAN<sup>2</sup>, COSTA; AMANDA SELESQUE <sup>3</sup>, CURY; PATRICIA MALUF<sup>4</sup>

**RESUMO**

O distanciamento social em virtude da pandemia do novo Coronavírus no Brasil é de fundamental importância no combate a disseminação do vírus. Como a sua transmissão acontece essencialmente por contato próximo com pessoas infectadas através de gotículas de saliva, espirro, tosse e objetos contaminados, o ato de afastar os indivíduos do convívio social e evitar possíveis aglomerações emprega-se como medida de proteção para diminuir a disseminação da doença. Sendo assim, o objetivo desse estudo foi avaliar a aderência e a percepção dos alunos de medicina sobre o distanciamento social vivenciado, através de um questionário semi-estruturado on line, após aprovação do Comitê de Ética. Responderam 206 alunos de medicina da Instituição. A maioria dos estudantes (70%) disseram ter conhecimento sobre as medidas de distanciamento social, porém 79,4% descumpre as normas de segurança mesmo acreditando na importância das medidas. Outro dado relevante é que 52% dos participantes possuíam familiares positivos para COVID, o que não interferiu na concepção em relação a importância do distanciamento social em 69,6% dos participantes. Conclui-se que, mesmo futuros profissionais da saúde, conhecedores da gravidade do atual cenário, e instruídos quanto as normas perante a pandemia, não foram capazes de cumpri-las. Do mesmo modo, mesmo com a vida de um familiar em risco foram incapazes de mudar sua percepção sobre o combate à doença, o que acaba refletindo no cenário atual de descumprimento do distanciamento social generalizado.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, CORONAVÍRUS, DISTANCIAMENTO SOCIAL, PANDEMIA, ESTUDANTES DE MEDICINA

<sup>1</sup> FACERES, radmilla20@hotmail.com  
<sup>2</sup> FACERES, gaby\_dezan@hotmail.com  
<sup>3</sup> FACERES, amandaselesque@gmail.com  
<sup>4</sup> FACERES, patriciamalufcury@gmail.com